

Inicia-se amanhã a Semana d'«A Tribuna». Espera-se um trabalho intenso para maior diffusão da «BOA IMPRENSA».

ANO XVI

Campinas, 19 de Novembro de 1938

N.º 1191

A TRIBUNA

sr Celso Maria de Mello Pupo
Caixa Postal, 42

Director-Gerente: Pedro de Toledo

SEMANARIO DE DOCTRINA E ACÇÃO CATHOLICA
Propriedade da Diocese de Campinas

Redactor: Francisco Soares

REDACÇÃO E OFFICINAS: Rua Regente Feijó N.º 922
ENDEREÇO: CAIXA POSTAL, 31ª CAMPINAS—EST. DE S. PAULO
ASSIGNATURAS: Brasil, Anno, 10\$, extrangeiro, 20\$, Avulso, \$200 -- Pagamento adiantado
ANUNCIOS: PREÇOS A CONVENCIONAR
ADMINISTRAÇÃO: Curia Diocesana—Rua Dr. C. Aguiar, 684

Dom Duarte Leopoldo e Silva

O fallecimento do primeiro arcebispo de S. Paulo -- O infausto acontecimento deu-se na madrugada de domingo -- Intenso pesar e grande repercussão em todo o Brasil -- Traços biographicos de Dom Duarte -- A affluencia popular -- O Cardeal D. Sebastião Leme em S. Paulo -- Decretado luto official -- A participação da Diocese de Campinas.

Na manhã de domingo passado o radio e o telegrapho espalharam por todos os recantos do Brasil a dolorosa noticia do fallecimento de D. Duarte Leopoldo e Silva, Arcebispo de S. Paulo.
O infausto acontecimento deu-se ás 1.45 horas da madrugada, em S. Paulo, tendo o preclaro arcebispo recebido os santos sacramentos da Igreja.
A noticia teve enorme repercussão, causando grande pesar em todo o Brasil, onde o illustre prelado era alvo de carinhosa estima, não só pela sua alta cultura, como ainda pela sua bondade e grande virtude.

DADOS BIOGRAPHICOS

D. Duarte Leopoldo e Silva, arcebispo metropolitano de S. Paulo, nasceu em Taubaté a 4 de abril de 1867, tendo morrido, portanto, com 71 annos de idade.
Em 1884 aos 17 annos, o jovem Duarte concluiu o curso de humanidades, seguindo, então, para a Corte, onde se matriculou na Faculdade de Medicina. Sendo seus paes pobres, ao mesmo tempo que fazia o curso medico, leccionava em collegios, ganhando para a sua manutenção e despesas com os estudos.
Já no 2.º anno, Duarte adoece, interrompe o curso e volta para Taubaté.

Decorrido algum tempo, vem elle para esta Capital, á procura de seu padrinho de baptismo, monsenhor João Alves, reitor do Seminario Episcopal, a quem manifesta sua firme intenção de seguir a carreira ecclesiastica.

Em principios de 1887 matricula-se no Seminario Diocesano, vestindo a batina de seminarista.
O futuro arcebispo de São Paulo teve, então, como professor, entre outros, o agora bispo de Ribeirão Preto, D. Alberto Gonçalves -- que lhe ministrou os ultimos sacramentos.

Pelo bispo D. Lino, em 30 de outubro de 1892, foi sagrado presbytero da Santa Igreja.
Em 1904, o bispo desta diocese e depois cardeal arcebispo do Rio de Janeiro -- D. Joaquim Arco-Verde de Albuquerque Cavalcanti, nomeou-o vigário da nova parochia de S. Cecilia, cuja matriz estava installada em uma tapera.

O padre Duarte, operoso e tenaz, construiu então o bello templo que é hoje a matriz de Santa Cecilia.

BISPO DE CURITYBA

Pouco depois, tendo morrido o bispo de São Paulo, D. Antonio Candido de Alvarenga, para aqui foi removido D. José de Camargo Barros, bispo de Curitiba.

A Santa Sé nomeou, então, o conego Duarte para bispo da diocese vaga, sendo sagrado em 22 de maio de 1904.

BISPO E ARCEBISPO DE SÃO PAULO

Havendo D. José de Camargo Barros, bispo desta diocese, perecido no naufragio do vapor «Syrio», em agosto de 1906 -- no anno seguinte D. Duarte recebeu as bulas pontificias removendo-o para o bispado de S. Paulo, para onde veio.
Em 1909 este bispado foi elevado a arcebispado, tendo, assim D. Duarte o cargo de Pallium, com o honroso titulo de conde Romano.

Duarte Leopoldo e Silva, simples, piedoso, mas energico e trabalhador, escriptor de raça e profundo conhecedor da historia patria, foi, assim, o primeiro vigário-fundador da Matriz de Santa Cecilia e o primeiro arcebispo metropolitano de São Paulo.
Bastava o arrojo da construção duma magnifica Sé como a de S. Paulo para, se não houvessem outros titulos, immortalizar D. Duarte.

Durante cerca de meio século, pelear elle, como leal e destemido legionario, para maior gloria de Deus e fulgor da religião Catholica, Apostolica, Romana.

SUA ENFERMIDADE

Já ha algum tempo se vinham debilitando visivelmente as forças do venerando prelado. Raras eram nos ultimos mezes, as solemnidades que D. Duarte podia presidir, embora não deixasse um dia sequer a direção da archidiocese.

Entretanto, si esperada, a morte lhe sobreveiu algo de surpresa.

O dia de sabbado s. excia. o passou entregue aos habitos consuetos. Pela tarde ainda visitou o Santissimo Sacramento na Adoração Perpétua da Boa Morte, cuja entronização solemne na linda igreja de Santa Ephigenia foi expressivamente o ultimo acto episcopal solemne do bispo que primeiro no Brasil realizou um Congresso Eucharistico, em 1911 e instituiu o Lares Perenne.

Em seguida á piedosa visita, D. Duarte ainda deu a costumeira audiência no Palacio de São Luiz, de 17 ás 13 horas. Passou pelo jardim, jantou normalmente, na companhia do seu velho amigo D. Alberto Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto, e do seu secretario com as quaes se entreteve após em habitual palestra; esteve, á noite, na bibliotheca, ouviu o radio e recolheu-se normalmente aos seus aposentos. E a palestra se deveu bastante em torno do estado de saúde de seu 1.º vigário geral, mons. dr. Pereira Barros.

O DESENLAÇE

Depois das 23 horas, s. excia. revma. começou a sentir-se mal. Fortes dores, pungentes alucinações. Todos os recursos medicos lhe foram dispensados pelo prof. Almeida Prado. O arcebispo pediu e recebeu todos os sacramentos religiosos, que lhe foram ministrados por D. Alberto. Até o ultimo momento, o moribundo conservou plena lucidez de espirito, e tendo presente o desenlace, pediu que afastassem os membros de sua familia. E foi sob preces liturgicas dos presentes sacerdotes e orações fervorosas, que exhalou o ultimo suspiro, precisamente ás 1.45 horas.

O cadaver foi logo embalsamado pelo dr. Urbano Silveira e seus auxiliares, e revestido dos habitos pontificias, depositado na capella do Palacio São Luiz.

Desde que se tornou conhecida a noticia da morte de D. Duarte, affluir ao Palacio São Luiz, uma verdadeira multidão. Sacerdotes, membros de ordens terceiras, confrarias e associações religiosas ali estiveram, além de tributar as ultimas homenagens ao grande prelado extinto.

COMMUNICAÇÃO AO INTERVENTOR FEDERAL

Às 2.30 horas da manhã, o conego Deusdedit de Araujo dirigiu-se ao palacio dos Campos Elyseos, afim de communicar ao interventor federal a triste noticia que o dr. Adhemar de Barros recebeu profundamente emocionado.

Às 3.30 horas, o interventor sahio dos Campos Elyseos, em companhia do major Danyzio Menna Barreto, secretario da Segurança Publica; dr. Salles Junior, secretario da Fazenda; dr. Alvaro Guillo, secretario da Educação; dr. Prestes Maia, prefeito municipal; dr. Maximiliano Ximenes, representando o secretario da Justiça.

Dirigiram-se todos ao Palacio São Luiz, onde assistiram á missa de corpo presente celebrada na capella privada do arcebispo, ás 4 horas. Foi celebrante o exmo. sr. D. Alberto Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto.

Além das autoridades acima citadas, estiveram presentes ao santo sacrificio membros do Cabido, clero secular regular e membros da familia do illustre prelado.

TRANSLADAÇÃO DO CORPO

Às 15 horas realizou-se a transladação do corpo do arcebispo metropolitano do Palacio S. Luiz para a cathedra provisoria.

Seguraram as alças do caixão o

interventor federal, secretarios do Estado, o prefeito, D. José Gaspar e varias autoridades.

Extraordinaria massa popular assistiu a esse ato, homenageando o pranteado antistite paulopolitano.

A VISITAÇÃO POPULAR

S. Paulo tributou a D. Duarte um preito de grande veneração e estima. O povo todo occorreu, no domingo e nos dois dias seguintes, á Igreja de S. Ephigenia para ir rever pela derradeira vez o seu arcebispo.
Não era possível estacionar um momento sequer, tamanha era a acorrença de fieis.

EXPRESSIVO TELEGRAMMA DO CARDEAL S. SEBASTIÃO LEME

D. José Gaspar de Affonseca e Silva recebeu de sua eminencia o cardeal Leme, seguinte telegramma: «Acabo celebrar missa pelo nosso D. Duarte. Com a alma a sangrar preliro entreter-me Nosso Senhor que só elle pode avaliar perda Igreja e Brasil. Discipulo, collaborador e irmão que o tinha como maior amigo, sacerdote, bispo e paulista faço questão comparecer pessoalmente acto que vosencia indicar, enterramento ou setimo dia. Aguardo resposta urgente (a.) Cardeal Leme».

CHEGADA DE S. EMINENCIA A S. PAULO

Viajando em carro especial ligado ao ultimo nocturno carioca, o cardeal D. Sebastião Leme chegou segunda-feira á S. Paulo afim de assistir aos funeraes de D. Duarte.

O desembarque foi concorridissimo. Dirigiu-se S. Eminencia para a Igreja de S. Ephigenia onde visitou demoradamente, o corpo do Sr. Arcebispo.

MISSA PONTIFICAL DE CORPO PRESENTE

Dia 15 de Novembro, ás 9 hs., chegou á Cathedra provisoria S. Em. o Card. Leme, recebido por doze exmos. srs. bispos e pelo clero, afim de assistir á Pontifical que D. José G. de Affonseca iria celebrar.

O governo do Estado e as representações diplomaticas tambem estavam presente.

Todas as funções e os cantos foram irradiados.

OS SOLEMNISSIMOS FUNERAIRES

E' impossivel descrever toda a imponencia e a solemnidade com que se revestiram os funeraes, com honras officiaes, do Sr. Arcebispo de S. Paulo.

Grande corte ecclesiastica, civil e militar, e avultada massa popular prestaram-lhe a derradeira homenagem.

Pelas ruas da Capital seguiu o imponente e majestoso cortejo, em direção da Cathedra em construção, ás 15 hs., no meio do mais religioso silencio do povo paulistano agrupado pelas ruas do desfile.

INHUMAÇÃO DO CORPO NA CRYPTA DA CATHEDRAL

Após a terceira encomendação fúnebre, feita na Crypta, o corpo foi inhumado, ao lado das cinzas de todos os bispos da Sé paulopolitana, em a capella que o proprio D. Duarte para si preparou.

O CARDIAL LEME HOMENAGEADO PELO CLERO

Em seguida á inhumação do corpo, o clero foi convidado a se reunir na Curia para prestar uma homenagem e agradecer a participação do Cardeal Leme aos funeraes do D. Duarte.

S. Excia., respondendo á saudação de Mons. Ladeira, elogiou os grandes feitos do pranteado arcebispo, uma das maiores columnas da Igreja no Brasil.

Amemos a Maria!

Domos hoje a palavra a Oswaldo de Maria, que mantém secção identica á nossa no «O Lar Catholico».

Amemos a Maria! Pois em vão procuramos no céu ou na terra creatura mais digna de nosso amor, de nossa veneração!
Amemos a Maria! Como a maior grandeza abaixo de Deus, a maior formosura creada.
Amemos a Maria! Deus o quer. Pois se o Creator A fez assim inefavelmente bella e boa, foi para que Elle por Ella pudesse vir a nós e nós, por Ella, possamos vir a Elle!
Amemos a Maria! E teremos o coração cheio de felicidade, de esperança e de gratidão para com Deus.

Amemos a Maria! E teremos Jesus conosco. Maria nol-O dará.
Amemos a Maria! Porque Ella é indizivelmente boa. Por peiores que sejamos, Ella não deixará desatendidas as nossas supplicas nem os nossos males sem consolo.

Amemos a Maria! Ella é Mãe de Deus! E é nossa Mãe. E' por isso, uma demonstração apoclitica da generosidade e misericórdia do Senhor. Deus adornou-A com tão singulares prerogativas não só para que fosse sua mãe mas para nol-A dar como mãe e advogada. Não correspondemos ao dom de Deus e seríamos de uma horrorosa ingratição para com Elle, se não A amassemos.

Amemos a Maria! E felicitaremos não sómente a nós mas áquelles que nos rodeiam. O mundo será melhor com este amor.

Amemos a Maria! E seremos puros, boas e agradaveis aos olhos de Deus. E a misericórdia do Senhor será conosco.

Amemos a Maria! E a adversidade não nos abaterá. Maria communicar-nos-á força para varonilmente venceremos as difficuldades e nos encherá a alma de esperança para que o desalento não nos prive da victoria. Amar a Maria é synonymo de ser forte, invencivel mesmo. Pois Ella é a Omnipotencia Supplicante e não deixará nunca de applicar favor de seus devotos o poder illimitado de que goza junto de Deus.

Amemos a Maria! Correspondamos ao seu amor. Ella nos ama e quer a nossa felicidade. E tem para

DOM DUARTE, homem de letras

Amaral Santos.

Em seu belo discurso de recepção na Academia de Letras, numas pintadas mestras que nos fez recordar os cortes severos de Latino, esboçou o Sr. Tristão de Ataíde a personalidade do verdadeiro homem de letras.

Se, consoante o expressar do Mestre, dorme em cada ser humano um poeta desconhecido, não se pôde, no entanto, afirmar que na região silenciosa das almas, repouse, escondido, o tipo completo do homem de letras.

Nasce poeta o poeta, mas o homem de letras faz-se, e com muito e porfiado esforço. Todo o homem accorda poeta numa ou noutra fase da existencia. Já não assim o escritor. Quer-se alguma coisa mais do que a simples disposição natural. As luzes espontaneas do talento deve aliar-se a tenacidade, a perseverança da vontade. Uma coisa completa a outra, e juntas, as duas, fazem o homem de letras.

Quem nasce, pois, sob o olhar benevolente de Atena, ou sofra ou seja feliz, tarde ou cedo acabará escrevendo, prosa ou poesia, pouco importa. Pois o verdadeiro homem de letras pode, assim, tornar-se uma necessidade na região misteriosa das almas. Ele é o interprete; certas coisas só elle entende e transmite...

comnosco desvellos e ternuras de que não somos dignos. Correspondamos ao seu amor, á sua bondade.

Amemos a Maria! E seremos eternamente felizes. Pois afirma S. Bernardo ser impossivel que se perca um fiel servidor de Maria Santissima.

Amemos a Maria! Ella é mãe de Deus e é nossa Mãe!
Amemos a Maria!

ALICE DE MARIA.

Academia de Comercio S. Luiz
Sob Inspeção Federal Permanente
E' a maior Escola de Comercio do interior do Estado
Sob os auspícios do Exmo. e Revmo. Sr. Bispo Diocesano
OS PERITOS Contadores diplomados pela Academia de Comercio S. Luiz occupam altos postos nos bancos, grandes empresas, Comercio e Repartições Publicas.
CURSO DE FERIAS -- Inteiramente gratuito
Já estão abertas as inscrições, funcionando de dia e á noite, para moços e moças. Exames em Fevereiro, directamente ao 1.º Anno dos seus diversos cursos.
CURSO DIURNO ESPECIAL PARA MOÇAS
Informações na Secretaria ou pelo Telefone, 3811
RUA REGENTE FEIJÓ, 902 -- L. da Cathedral

O TESTAMENTO DE DOM DUARTE

Infelizmente, dada a falta de espaço com que nosso jornal vem sempre lutando, não nos é possivel transcrever o bellissimo testamento de D. Duarte, que causou por toda a parte a melhor e mais salutar impressão.

O desprendimento dos bens terrenos e a grandeza da fé do Arcebispo finado são lições admiraveis para os seus filhos espirituaes.

A PARTICIPAÇÃO DA DIOCESE DE CAMPINAS

O Exmo. e Revmo. Sr. Bispo Diocesano, que se achava a serviço na cidade de Araras, teve conhecimento da dolorosa noticia na madrugada do domingo.

S. Excia. Revma. regressou logo após seus trabalhos para Campinas, e sempre acompanhado pelo Pe. Agnello Rossi, rumou para S. Paulo onde seu primeiro cuidado foi visitar o corpo do fallecido arcebispo na Igreja de S. Ephigenia.

Nas diversas funções funebres o Exmo. Sr. Bispo sempre teve lugar de destaque.

O Cabido Diocesano fez-se representar nos funeraes. Para esse fim seguiram para a Capital os revmos. Mons. João A. Loschi, Cgo. Francisco B. Amaral, Cgo. João L. de Almeida e Cgo. Luiz de Abreu.

Tambem estavam presentes alguns sacerdotes da Diocese, entre os quaes, divisamos os revmos Pe. Henrique M. Mattos e Pe. Olavo Scardigno.

Podemos desde já adiantar que por occorrença do 30.º dia haverá na Cathedral de Campinas solemne pontifical, com oração fúnebre.

«A TRIBUNA» registrando este infausto acontecimento que vêm abalar o Brasil Catholico eleva a Deus suas preces pelo descanso eterno desse inclyto pastor e denotado Metropolitano da nossa Provincia Ecclesiastica.

Pretendendo escrever sobre o outlo há pouco tocado pela morte, não sabemos bem porque, caíram nos, insensivelmente, da pena, as considerações acima. Queríamos dizer que o Arcebispo de S. Paulo nasceu e fez-se, com valoroso esforço, um perfeito homem de letras, e só pudemos perfilar, rudemente, um ou dois traços dos que perfazem o atormentado artista da pena.

Pois isto, -- um nobre artista que serve dignamente a sua arte -- isto soube ser, no pleno sentido da expressão, o pranteado Arcebispo.

Serviu á Verdade com desinteresse e cantou, com que cintilação de magias, com que vivacidade de periodos limpidos e graciosamente esmerilhados, a outra face da Verdade -- a Beleza que esplende, a Beleza que difficiliza a vida! Era uma prosa digna da magestade do assunto, aquela que por aí deixou, cintilando, em páginas modelares, onde os trechos se juxtapõem e ondulam os periodos, arrumados com sábia medida e não vulgar meliabilidade.

Não foi orador inspirado á Vieira. Seu vulto recortado e austero, pouco se prestava ás attitudes rompanetes que impõem as grandes causas. Preferia os boletos graciosos, as curvas suaves e serenas dos arriolos murmurantes.

Escrevia, por isso, antes de falar. E falava como escrevia. Puro, calmo, e sempre adoravel na delicadeza com que coloria os temas, por vezes aridos, das predicas evangelicas.

Ainda conego e vigário em Santa Cecilia, produziu uma obra, sem similiar, no idioma português. Uma CONCORDANCIA, é verdade, appareceu em 1910. Di-lo, porém o autor anónimo que a deu a lume que, se a tempo conheceria a magnifica CONCORDANCIA do Conego Duarte, jámais se teria ligado a tão solemne compromisso. Vale a confissão pelo melhor dos elogios.

Entretanto, O CLERO E A INDEPENDENCIA, de cunho mais original é o que, tambem, de mais expressivo nos deu a pena do, já então, Arcebispo de S. Paulo.

Fez a sua reputação. Sagrou-o duma vez, escritor.

Estas linhas, tracejadas a correr, representam um dever de gratidão ao pranteado homem de letras que sabia avaliar a luta dos pequenos, dos que apenas ensdiam os primeiros passos, na seara imensa que elle illuminou, com a fascinante beleza de suas joias literarias.

Na alma liberta, illumine o agora a luz de Deus!

SEMINARIO DIOCESANO

Devendo o Revmo. Sr. Cgo. Dr. Emilio José Salim assumir a direção do Gnasio S. Maria, foi nomeado para substitui-lo na reitoria do Seminario Menor o Revmo. Sr. Cgo. Rafael Roldan.

A designação do digno Secretario do Bispado para aquele alto posto de comando foi aceita com jubilo geral.

O Revmo. Cgo. Rafael Roldan que sempre demonstrou grande dedicação e excellentes qualidades no desempenho de seus encargos terá agora amplo campo de actividade na sinoptica tarefa da formação dos futuros ministros do Altar.

«A Tribuna», congratulando-se com o novo Conego Reitor do Seminario, deseja-lhe muitas bençãos de Deus e de N. Senhora da Conceição Aparecida para que, com trabalho paciente e perseverante, possa S. Revma., dada a bondade de seu coração e o exemplo de suas virtudes, preparar condignamente os predileitos do Senhor chamados a constituir a porção eleita do reinado de Cristo.

Foi descoberto um processo de extracção da gazolina, partindo do liquido inutilizado no fabrico de polpas. E' uma descoberta sensacional, que irá revolucionar a industria de polpa e de gazolina. O descobridor é o dr. professor Nishida, da secção de ciencias Agricolas da Universidade de Kiyshu, do Japão.